



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS DE CASTANHAL II  
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA**

**EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2018 – MESTRADO**

1. A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM) – Área de Concentração Saúde Animal, de responsabilidade da Universidade Federal do Pará, comunica que as inscrições do Processo de Seleção de Candidatos para a Turma 2018 estarão abertas no período de **20 de NOVEMBRO a 04 de DEZEMBRO de 2017**, para um total de **19 (dezenove)** vagas, distribuídas entre os orientadores do curso.

**Ressalta-se que os candidatos serão classificados de acordo com a disponibilidade de vagas de cada Professor/Orientador conforme especificado no ANEXO I.**

**2. Inscrição dos candidatos para Seleção Turma 2018:**

Poderão participar da seleção para o Curso de Mestrado em Saúde Animal na Amazônia os graduados nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Ciências e Tecnologia de Alimentos.

2.1. As inscrições serão efetuadas exclusivamente pela internet, no endereço eletrônico **<http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>** e não serão aceitas inscrições com documentação incompleta, nem fora do período previsto neste Edital. Os candidatos deverão anexar à sua inscrição online os seguintes documentos (formato pdf):

2.1.1. Diploma de Graduação ou documento que comprove que o candidato está em condições de concluir a graduação antes do período de matrícula na pós-graduação, ficando tal registro condicionado à comprovação de conclusão de graduação;

2.1.2. Carteira de Identidade e CPF;

2.1.3. Carta de aceite do provável orientador, ficando o mesmo responsável pela orientação, caso o candidato seja aprovado na seleção.(ANEXO II)

**3. Processo de seleção:**

O processo de seleção será realizado em Castanhal, no Auditório Nazaré de Sá (Auditório Central) localizado no *Campus* Universitário de Castanhal, UFPA, situado na Av. dos Universitários – Bairro Jaderlândia, Castanhal - PA

**3.1. O referido processo de seleção constará de Prova Escrita e Análise de *Curriculum Vitae*.**

**3.1.1. Prova Escrita: dissertativa, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório.** A referida prova terá o valor total de dez pontos (10,0) e constará de uma questão dissertativa de conhecimento específico. O tema da prova de conhecimento específico será sorteado entre os temas propostos

relacionados à área de opção do candidato (**ANEXO III**). **Será considerado aprovado na seleção o candidato que obtiver a nota mínima de 07 (sete) na prova escrita.**

**3.1.2. Análise do *Curriculum Vitae*: de caráter obrigatório e classificatório.**

3.1.2.1 **Somente** participarão da etapa de análise do *Curriculum Vitae*, os candidatos que atingirem a nota mínima de 7,0 (sete) na prova escrita.

3.1.2.2. Na análise do *Curriculum Vitae* serão pontuadas as atividades realizadas nos últimos cinco anos (2013 a 2017). O currículo será pontuado conforme a planilha do **ANEXO IV**. O currículo de maior pontuação receberá a nota 10,0 (dez) e a nota dos demais currículos será obtida a partir de uma análise comparativa utilizando regra de três simples.

3.1.2.3. O *Curriculum Vitae* deverá ser entregue devidamente comprovado por meio da apresentação dos documentos originais para conferência. Serão valorados apenas os itens com os devidos elementos comprobatórios. O *Curriculum* deverá ser elaborado na sequência dos itens estabelecidos no **ANEXO IV**, juntamente com os documentos comprobatórios em ordem cronológica decrescente, encadernados e numerados. **NÃO SERÃO AVALIADOS OS CURRÍCULOS QUE NÃO ATENDAM TODAS AS EXIGÊNCIAS DESSE ITEM.** A autenticação das cópias deverá ser feita em cartório, instituição pública de ensino superior (assinada e carimbada por servidor público) ou pela apresentação dos originais junto à secretaria do Programa no ato da inscrição. **A NÃO OBSERVÂNCIA PELO CANDIDATO DAS PRESCRIÇÕES CONTIDAS NESTE ITEM ACARRETERÁ NO NÃO CÔMPUTO DOS ITENS CURRICULARES RELACIONADOS**

**3.2.** Para a realização da prova escrita será **obrigatória** a apresentação de **DOCUMENTO OFICIAL DE IDENTIDADE COM FOTO.**

**3.3.** Para a classificação por Professor/Orientador será considerada a média aritmética obtida pelas notas do curriculum e a nota da prova específica.

**3.4.** Os candidatos **não aprovados** na seleção poderão retirar seus documentos na Secretaria do PPGSAAM, até 30 dias após a divulgação do resultado final. Quando terminado esse período os documentos serão descartados.

**3.5.** Os candidatos classificados poderão concorrer à bolsa em edital específico para esse fim.

#### **4. Cronograma**

**a) Período de inscrição:** das 08:00h do dia 20 de novembro às 23:59h do dia 04 de dezembro de 2017;

Disponível no endereço eletrônico: <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

**b) Homologação das inscrições:** dia 06 de dezembro de 2017

**LOCAIS DE DIVULGAÇÃO:** Secretaria do PPGSAAM, quadros de avisos do Instituto de Medicina Veterinária e no site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

**HORÁRIO:** 17:00h

Somente participarão da seleção, os candidatos que tiverem suas inscrições homologadas.

**c) Prova escrita:** dia 22 de janeiro de 2018

**LOCAL:** Auditório Nazaré de Sá - Av. dos Universitários – Bairro Jaderlândia, Castanhal - PA

**HORÁRIO:** 14:00 às 18:00h

**Observação:** Os candidatos deverão comparecer no local de prova no mínimo trinta minutos antes do início da mesma, munidos de **DOCUMENTO OFICIAL DE IDENTIDADE COM FOTO.**

**d) Divulgação do Resultado Preliminar da Prova Escrita: 29/01/2018**

**LOCAIS DE DIVULGAÇÃO:** Secretaria do PPGSAAM, quadros de avisos do Instituto de Medicina Veterinária e no site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>  
**HORÁRIO:** 17:00 h

**e) Solicitação de Recursos da Prova Escrita: até 31/01/18**

Os recursos sobre os resultados da **PROVA ESCRITA** deverão ser devidamente protocolados na Secretaria do PPGSAAM até **48 horas após a divulgação do resultado preliminar da prova escrita** e deverão detalhar os pontos considerados insatisfatórios.

**LOCAL:** Secretaria do PPGSAAM

**HORÁRIO:** 08:00h às 12:00h e das 14:00h às 17:00h.

**f) Divulgação do resultado da análise dos recursos e do resultado final da Prova Escrita: 05/02/18 às 17:00 h.**

**g) Entrega da documentação abaixo na secretaria do PPGSAAM pelos candidatos aprovados na Prova Escrita: 30/01/18 a 07/02/18 das 08:00h às 12:00h e das 14:00h às 16:00 h.**

- Cópia e original do Diploma de Graduação ou documento que comprove que o candidato está em condições de concluir a graduação antes do período de matrícula na pós-graduação, ficando tal registro condicionado à comprovação de conclusão de graduação;
- Cópia e original da Carteira de Identidade e CPF;
- Comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais;
- Cópia e original do comprovante de quitação com as obrigações militares (para candidatos do sexo masculino);
- Duas fotografias 3 x 4;
- *Curriculum Vitae* conforme descrito no item 3.1.2.3 deste edital.

**g) Divulgação do Resultado Preliminar da Avaliação do Currículo: 09/02/18 às 17:00h.**

**LOCAIS DE DIVULGAÇÃO:** Secretaria do PPGSAAM, quadros de avisos do Instituto de Medicina Veterinária e no site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>  
**HORÁRIO:** 17:00 h

**h) Solicitação de Recurso da Avaliação dos Currículos: até 16/02/18 às 17:00h.**

Os recursos sobre os resultados da **AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO** deverão ser devidamente protocolados na Secretaria do PPGSAAM até **48 horas após a divulgação do resultado preliminar da avaliação do currículo** e deverão detalhar os pontos considerados insatisfatórios.

**LOCAL:** Secretaria do PPGSAAM

**HORÁRIO:** 08:00h às 12:00h e das 14:00h às 16:00h.

Não serão consideradas eventuais modificações de pontuação em razão de desatualização do *Curriculum vitae* fornecido.

**i) Divulgação do resultado dos recursos da Avaliação do Currículo e do Resultado Final da Seleção:** 20/02 às 17:00 h.

**LOCAIS DE DIVULGAÇÃO:** Secretaria do PPGSAAM, quadros de avisos do Instituto de Medicina Veterinária e no site [www.ppgsaam.proesp.ufpa.br](http://www.ppgsaam.proesp.ufpa.br)

**HORÁRIO:** 17:00 h.

#### **5. Matrícula dos selecionados para o Curso de Mestrado no PPGSAAM:**

02 a 07 de março de 2018.

5.1. Somente será efetuada a matrícula dos candidatos selecionados que apresentarem o Diploma de Graduação ou declaração que comprove a conclusão do Curso de Graduação.

5.2. No ato da matrícula o mestrando deverá apresentar na Secretaria do PPGSAAM o Plano de Estudos referente ao primeiro semestre letivo, contendo as disciplinas a serem cursadas, cujo calendário estará disponível no endereço eletrônico: [www.ppgsaam.proesp.ufpa.br](http://www.ppgsaam.proesp.ufpa.br).

#### **6. Disposições Gerais**

6.1. O edital, seus anexos e possíveis erratas encontrar-se-ão disponíveis no site [www.ppgsaam.proesp.ufpa.br](http://www.ppgsaam.proesp.ufpa.br)

6.2. Serão desclassificados aqueles candidatos que não realizarem uma das provas do Processo Seletivo.

6.3. O PPGSAAM não se compromete a conceder bolsas de estudos aos candidatos selecionados.

6.4. Serão considerados desistentes os candidatos que não comparecerem para efetuar a matrícula ou apresentarem documentação incompleta.

6.5. Os recursos impetrados serão julgados pela Comissão de Seleção designada pelo Colegiado do PPGSAAM.

6.6. Serão aceitas matrículas através de terceiros portadores de procuração autenticada em cartório.

6.7. Uma vez matriculados os discentes de nacionalidade brasileira ou proveniente de países de língua portuguesa deverão realizar teste de proficiência em língua estrangeira definida pelo Colegiado, no decorrer do curso, conforme previsto no regimento do PPGSAAM. Os estudantes de origem estrangeira deverão realizar teste de proficiência em língua portuguesa ou outra língua definida pelo Colegiado.

6.8. Será de inteira responsabilidade do candidato a procura pelas informações referentes ao andamento do Processo Seletivo.

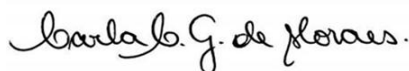
6.9. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGSAAM.

6.10. O presente Edital está de acordo com a Recomendação 042/2014 da Procuradoria da República/Pará.

Castanhal, 08 de novembro de 2017.



Isis Abel Bezerra  
Coordenadora do PPGSAAM  
Portaria no. 2977/2016



Carla Cristina Guimarães de Moraes  
Vice-Coordenadora do PPGSAAM  
Portaria no. 2977/2016



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS DE CASTANHAL II  
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA**

**EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2018 – MESTRADO**

**ANEXO I – ÁREAS TEMÁTICAS, PROFESSORES ORIENTADORES E  
NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS**

Abaixo seguem as áreas temáticas, os nomes dos Professores/Orientadores e o número de vagas ofertadas. Em caso de ausência de candidato para o preenchimento de vaga por Professor/Orientador, a vaga não preenchida poderá ser realocada para outro Professor/Orientador de acordo com a disponibilidade do mesmo e interesse do candidato.

**Áreas temáticas:**

**Anestesiologia:**

Profa. Ana Paula Gering – 01 vaga

**Clínica Médica de Animais de Companhia e Cirurgia Experimental:**

Danilo Ferreira Rodrigues – 02 vagas

**Clínica Médica e Patologia Cirúrgica de Animais de Companhia:**

Profa. Carolina Franchi João – 02 vagas

**Diagnóstico por imagem e Cirurgia Veterinária:**

Prof. Pedro Paulo Maia Teixeira – 02 vagas

**Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal:**

Profa. Carina Martins de Moraes - 02 vagas

**Microbiologia:**

Profa. Talita Bandeira Roos – 02 vagas

**Parasitologia Animal e Doenças Parasitárias:**

Prof. Gustavo Góes Cavalcante – 01 vaga

**Patologia Animal:**

Prof. Pedro Soares Bezerra Junior – 02 vagas

**Saúde Pública e Epidemiologia:**

Profa. Carla Cristina Guimarães de Moraes – 02 vagas

Prof. Ricardo José de Paula Souza e Guimarães – 01 vaga

Profa. Isis Abel Bezerra – 02 vagas



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS DE CASTANHAL II  
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA**

**EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2018 – MESTRADO**

**ANEXO II – MODELO DE CARTA DE ACEITE**

**CARTA DE ACEITE**

Eu, Professor (a) Doutor (a) \_\_\_\_\_  
comprometo-me a orientar \_\_\_\_\_,  
candidato (a) ao Mestrado em Saúde Animal na Amazônia, caso este (a)  
venha a ser aprovado (a) no Processo Seletivo para a Turma 2017.

Castanhal, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

Assinatura do Orientador(a)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS DE CASTANHAL II  
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA**

**EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2018 – MESTRADO**

**ANEXO III – TEMAS PARA A PROVA ESCRITA**

**1. Temas para a questão de Conhecimento Específico**

**1.1. Microbiologia**

TEMAS

- 1- Estrutura celular de organismos eucariotos e procariotos
- 2- Fatores de patogenicidade bacterianos
- 3- Principais cocos Gram positivos que acometem mamíferos
- 4- Principais bacilos Gram positivos que acometem mamíferos
- 5- Principais bacilos Gram negativos que acometem mamíferos
- 6- Técnicas de isolamento e contagem bacteriana
- 7- Classificação de meios de cultura e curva de crescimento bacteriano

BIBLIOGRAFIA:

Quinn P. J. 2005. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. Artmed Editora S.A., Porto Alegre.

Trabulsi L. R. 2002. **Microbiologia**. 3a Ed. Atheneu, São Paulo.

Vermelho A.B. 2006. **Práticas de Microbiologia**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

## 1.2. Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal e Vigilância

### Sanitária:

#### TEMAS

- 1- Importância dos micro-organismos psicrotóxicos em alimentos
- 2- Importância dos micro-organismos indicadores em alimentos
- 3- Principais micro-organismos patogênicos em alimentos
- 4- Micro-organismos deteriorantes em alimentos
- 5- Análises microbiológicas de importância para a área de Inspeção de leite e derivados
- 6- Técnicas de contagem de micro-organismos utilizadas na análise de alimentos
- 7- Agentes de conservação em alimentos

#### BIBLIOGRAFIA:

Brasil. 1981. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria Nº 001, de 07 de outubro de 1981. Aprova os Métodos Analíticos Oficiais para Controle de Produtos de Origem Animal e seus Ingredientes. I – Métodos Microbiológicos. II - Métodos Físico-Químicos. 123 p.

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal - RIISPOA. Brasília – DF, 1997.

Darwish, S.F.; Allam, H.A., Amin, A.S. Evaluation of PCR Assay for detection of cow's milk in water buffalo's milk. *World Applied Science Journal*, vol.7, n.4, p.461-467, 2009.

Dias, S. S.; Lobato, V.; Bernardi, M. R. V. Metodologia para identificar adulteração em queijos produzidos com leite de diferentes espécies de animais. Ver. *Inst. Adolfo Lutz*, vol.68, n.3, São Paulo, 2009. Disponível em [http://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0073-98552009000300001&lng=pt&nrm=iso](http://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0073-98552009000300001&lng=pt&nrm=iso). acessos em 10 fev. 2012.

May J. M. 2005. **Microbiologia de Alimentos**. 6ª Edição. Editora Artmed. Porto Alegre.



Quinn P. J. 2005. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. Artmed Editora S.A., Porto Alegre.

Trabulsi L. R. 2002. **Microbiologia**. 3a Ed. Atheneu, São Paulo

### 1.3. Saúde Pública e Epidemiologia

#### TEMAS

- 1- Zoonoses Bacterianas: Classificação das Zoonoses e cadeia epidemiológica
- 2- Zoonoses Parasitárias: Classificação das Zoonoses e cadeia epidemiológica
- 3- Zoonoses Virais: Classificação das Zoonoses e cadeia epidemiológica
- 4- Cadeia epidemiológica das zoonoses
- 5- Medidas de ocorrência das doenças: conceitos, taxas e aplicações
- 6- Estudos observacionais e suas medidas de associação
- 7- Métodos de amostragem e suas aplicações

#### BIBLIOGRAFIA:

Acha P. N. & Szyfres B. 2003. Zoonosis Y Enfermedades Transmisibles Comunes Al Hombre Y A Los Animales. 3ª Ed. Washington DC: Organización Panamericana de la Salud. 3 vols. Parasitosis (Publicación Científica y Técnica No. 580).

Acha P. N. & Szyfres B. 2003. Zoonosis Y Enfermedades Transmisibles Comunes Al Hombre Y A Los Animales. 3ª Ed. Washington DC: Organización Panamericana de la Salud. 2 vols. Clamidiosis, rickettsiosis y virosis (Publicación Científica y Técnica No. 580).

Acha P. N. & Szyfres B. 2003. Zoonosis Y Enfermedades Transmisibles Comunes Al Hombre Y A Los Animales. 3ª Ed. Washington DC: Organización Panamericana de la Salud. 1 vol. Bacteriosis e micosis (Publicación Científica y Técnica No. 580).

Brasil. 2006. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) / organizadores, Vera Cecilia Ferreira de Figueiredo, José Ricardo Lôbo, Vitor Salvador Picão Gonçalves. - Brasília : MAPA/SDA/DSA, 188 p.

Brasil. 2008. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. rev. – 13

MARCELINO, A. P. & LAFETÁ, B. N. Vigilância em Saúde. Doenças parasitárias, viróticas e bacterianas. (e-Tec Brasil/CEMF/Unimontes Escola Técnica Aberta do Brasil).Ministério da Educação, 116 p, 2011

Medronho R.A., Carvalho D.M., Bloch K.V., Luiz R.R., Werneck G.L.  
**Epidemiologia**. Atheneu, São Paulo, 2008.

Thrusfield, M. **Epidemiologia Veterinária**, Editora Roca, 2a. ed. 2004.

## 1.4. Parasitologia Animal e Doenças Parasitárias

### TEMAS

- 1- Manejo da resistência antihelmíntica em *Haemonchus contortus* em pequenos ruminantes.
- 2- Controle da população de culicídeos.
- 3- Utilização de vacinas para o controle de *Rhipicephalus microplus*
- 4- Epidemiologia da Doença de Chagas na Amazônia
- 5- Epidemiologia da Leishmaniose Visceral no Brasil
- 6- Agentes etiológicos transmitidos por vetores para cães no Brasil
- 7- Importância dos carrapatos na Saúde Pública

### BIBLIOGRAFIA:

Marcili A.; Valente V.C.; Valente S.A.; Junqueira A.C.V, Silva F.M.; Pinto A.Y.N.; Naiff R.D.; Campaner M.; Coura J.R.; Camargo E.P.; Miles M.A., Teixeira M.M.G.. 2009. *Trypanosoma cruzi* in Brazilian Amazonia: Lineages TCI and TCIIa in wild primates, *Rhodnius* spp. and in humans with Chagas disease associated with oral transmission. *International Journal for Parasitology*, 39 (5), 615-623.

Leathwick D.M. 2013. Managing anthelmintic resistance – Parasite fitness, drug use strategy and the potential for reversion towards susceptibility. *Veterinary Parasitology*, 198 (1–2), 145-153.

Dantas-Torres F.. 2008. Canine vector- borne diseases in Brazil – Review. *Parasite and Vectors*, 1(25) doi:10.1186/1756-3305-1-25.

Dantas-Torres F.; Chomel B.B.; Otranto D. 2014. Ticks and tick-borne diseases: a One Health perspective. *Trends in Parasitology - Review. In press.*

Killeen G.F., Fillinger U.; Kiche I.; Gouagna L.C.; Knols B.G.J. 2002. Eradication of *Anopheles gambiae* from Brazil: lessons for malaria control in Africa? *The Lancet Infectious Diseases*, 2(10), 618-627.

José de la Fuente, Manuel Rodríguez, Carlos Montero, Miguel Redondo, José Carlos García-García, Luis Méndez, Emerio Serrano, Mario Valdés, Antonio

Enríquez, Mario Canales, Eduardo Ramos, Oscar Boué, Héctor Machado, Ricardo Lleonart. 1999. Vaccination against ticks (*Boophilus* spp.): the experience with the Bm86-based vaccine Gavac™. *Genetic Analysis: Biomolecular Engineering*, 15 (3–5), 143-148.

Parizi L.F.; Reck Júnior J.; Oldiges D.P.; Guizzo M.G.; Seixas A.; Logullo C.; Oliveira P.L.; Termignoni C.; Martins J.R.; Vaz Júnior I.S. 2012. Multi-antigenic vaccine against the cattle tick *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*: A field evaluation. *Vaccine*, 30 (48), 6912-6917.

Parizi L.F.; Githaka N.W.; Logullo C.; Konnai S.; Masuda A.; Ohashi K.; Vaz Júnior I.S. 2012. The quest for a universal vaccine against ticks: Cross-immunity insights. *The Veterinary Journal*, 194(2), 158-165.

Rey L. 2010. **Bases da Parasitologia Médica**. 3. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

Harhay M.O.; Olliaro P.L.; Costa D.L.; Costa C.H.N. 2011. Urban parasitology: visceral leishmaniasis in Brazil. *Trends in Parasitology*, 27 (9), 403-409.

Taylor M.A., Coop, R.L., Wall, R.L. 2010. **Parasitologia Veterinária**. 3. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

Smith, L.B; Kasai, S; Scott, J.G. Pyrethroid resistance in *Aedes aegypti* and *Aedes albopictus*: Important mosquito vectors of human diseases. *Pesticide Biochemistry and Physiology* (IN PRESS) 2016.  
<http://dx.doi.org/10.1016/j.pestbp.2016.03.005>

## 1.5. Patologia Animal:

### TEMAS

- 1- Distúrbios circulatórios I: hemostasia, hemorragia e trombose
- 2- Distúrbios circulatórios II: hiperemia, congestão e edema.
- 3- Alterações celulares reversíveis e irreversíveis.
- 4- Pigmentações e mineralizações patológicas.
- 5- Inflamação aguda: conceito, sinais clínicos, eventos vasculares e celulares e resolução da inflamação aguda.
- 6- Inflamação crônica e reparação
- 7- Conceito de neoplasia, diferenciação entre tumores malignos e benignos, carcinogênese e mecanismos de disseminação dos tumores.

### BIBLIOGRAFIA:

McGavin M. D. & Zachary J.F. 2012. **Bases da Patologia em Veterinária**. 4ª Edição. Editora Elsevier, Rio de Janeiro.

Riet-Correa F., Schild A. L., Lemos R.A.A., Borges J.R.J. 2007. **Doenças de ruminantes e eqüinos**. Volumes 1 e 2. 3ª Edição. Editora Pallotti, Santa Maria.

Santos R. L., Alessi A. C. 2011. **Patologia Veterinária**. 1ª Edição Editora Roca, São Paulo.

Tokarnia C. H., Brito M. F., Barbosa J. D., Peixoto P. V., Dobereiner J. 2012. **Plantas Tóxicas do Brasil para Animais de Produção**. 2ª Ed. Editora Helianthus, Rio de Janeiro.

Tokarnia C. H., Peixoto P. V., Barbosa J. D., Brito M. F., Dobereiner J. 2010. **Deficiências minerais em animais de produção**. 1ª Ed. Editora Helianthus, Rio de Janeiro.

Kumar V., Fausto N., Robbins & Cotran. **Patologia - Bases Patológicas**. 7ª Edição. Editora Elsevier. Rio de Janeiro.

## 1.6. Diagnóstico por imagem e Cirurgia Veterinária

### TEMAS

- 1- Atendimento em paciente crítico e emergencial
- 2- Videocirurgia Veterinária: fatores anestésicos, técnicas e rotina cirúrgica.
- 3- Afeções obstétricas e do trato geniturinário (com ênfase cirúrgico) em pequenos animais.
- 4- Afeções obstétricas e do trato geniturinário (com ênfase cirúrgico) em grandes animais.
- 5- Condutas anestésica e cirúrgica para toracotomia e toracoscopia.
- 6- Anestesia e monitoração anestésica em aves
- 7- Tratamento da dor aguda e crônica.

### BIBLIOGRAFIA:

BRUN, M.V. Videocirurgia em Pequenos Animais. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. v. 1. 334p.

FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em Cães e Gatos, 2ed, São Paulo: Roca, 2010.

GOWER S, MAYHEW P. Canine laparoscopic and laparoscopic-assisted ovariohysterectomy and ovariectomy. Compendium: continuing education for veterinarians, v.30, n.8, p.430-440, 2008.

HALL, L. W.; CLARKE, K. W. Anestesia Veterinária, 8ed, São Paulo: Manole, 1987.

HANCOCK, R.B. et al. Comparison of postoperative pain after ovariohysterectomy by harmonic scalpel-assisted laparoscopy compared with median celiotomy and ligation in dogs. Veterinary Surgery, v.34, p.273-282, 2005.

LUMB, W. V.; JONES, W. E. Veterinary Anesthesia, 2ed, Philadelphia, 1984.

MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária: Farmacologia e Técnicas: texto e atlas colorido, 5ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

PRESTES, N.C. & LANDIM-ALVARENGA, F.C. Obstetrícia veterinária. Guanabara, São Paulo. p-226, 2006.

RABELO, R. Emergências de Pequenos Animais: Condutas Clínicas e Cirúrgicas no paciente grave, Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SILVA, M.A.M. et al. Single-port video-assisted ovariohysterectomy in bitches: retrospective study of 20 cases. *Ciência Rural*, v.41, n.2, p.294-300, 2011.

TEIXEIRA, P. P. M. et al. Laparoscopic ovum collection in sheep: gross and microscopic evaluation of the ovary and influence on oocyte production. *Animal Science*, v. 127, p. 169-175, 2011.

TEIXEIRA, P.P.M. et al. Endosurgery in horses' routine and research. *Investigação*, v.15, n.4, p.1-11, 2016.

TELLO, L. H. Trauma em Cães e Gatos, São Paulo: MedVet Livros, 2008.

TONIOLLO, G.H.; Vicente, W.R.R. Manual de Obstetrícia Veterinária. Livraria varela, 2003, pp.123.

WEST, G.; HEARD, D.; CAULKETT, N. Zoo Animal & Wildlife Immobilization and Anesthesia, Blakwell Publishing, 2007



## 1.6. Anestesiologia

### TEMAS

- 1 – Protocolos anestésico para contenção química de répteis.
- 2 – Protocolos anestésico para contenção química de aves.
- 3 – Protocolo anestésico para contenção química de mamíferos silvestres.
- 4 – Monitoração anestésica.
- 5 – Protocolos anestésicos para cesarianas.
- 6 – Controle da dor
- 7 – Emergências em pequenos animais

### BIBLIOGRAFIA

Tello, L. H. 2008. Trauma em Cães e Gatos, São Paulo: MedVet Livros.

Massone, F. 2008. Anestesiologia Veterinária: Farmacologia e Técnicas: texto e atlas colorido, 5ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Hall, L. W. & Clarke, K. W. 1987. Anestesia Veterinária, 8ed, São Paulo: Manole.

Lumb, W. V. & Jones, W. E. 1984. Veterinary Anesthesia, 2ed, Philadelphia.

Miller, R. D. 1989. Tratado de Anestesia, 2ed, São Paulo: Manole.

Fantoni, D. T. & Cortopassi, S. R. G. 2010. Anestesia em Cães e Gatos, 2ed, São Paulo: Roca.

West, G., Heard, D. & Caulkett, N. 2007. Zoo Animal and Wildlife Immobilization and Anesthesia, 1ed, United States: Blackwell.

## 1.7. Clínica Médica de Animais de Companhia e Cirurgia Experimental

### TEMAS

- 1- Sepses
- 2- Choque
- 3- Abordagem do paciente crítico
- 4- Reanimação cardiopulmonar
- 5- Trauma crânioencefálico e medular
- 6- Classificação, diagnóstico e tratamento de fraturas
- 7- O processo de cicatrização de feridas

### BIBLIOGRAFIA

Fletcher D.J. et al. RECOVER evidence and knowledge gap analysis on veterinary CPR. Part 7: Clinical guidelines. J Vet Em Crit Care. 2012; 22:S102-S131.

Fossum T.W. Cirurgia de pequenos animais. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 1619p.

Nelson R.W., Couto C.G. Medicina interna de pequenos animais. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1504p.

Piermattei D.L. et al. Ortopedia e Tratamento de Fraturas de Pequenos Animais. 4 ed. São Paulo: Manole 896p.

Rabelo R. Emergência em pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 1184p.

Silva E. et al. Consenso Brasileiro de sepses. Revista Brasileira Terapia Intensiva. 2012. 61p. Disponível em: <http://www.amib.org.br/fileadmin/ConsensoSepse.pdf>

Singer M. et al. The Third International Consensus Definitions for Sepsis and Septic Shock (Sepsis-3). JAMA. 2016;315(8):801-810.

Velnar T, Bailey T, Smrkolj V. The wound healing process: an overview of the cellular and molecular mechanisms. Journal of International Medical Research [Internet]. 2009;37:1528–1542.

## 1.8. Clínica Médica e Patologia Cirúrgica de Animais de Companhia:

### TEMAS

- 1- Tumores mamários
- 2- Mastocitoma
- 3- Carcinoma de células escamosas
- 4- Osteossarcoma
- 5- Linfoma
- 6- Hemangiossarcoma
- 7- Tumor venéreo transmissível

### BIBLIOGRAFIA:

Daleck, C.R.; Denardi, A.B.; Rodaski, S. **Oncologia em Cães e Gatos**. ed. Roca, São Paulo, 2009.

Meuten DJ, ed. **Tumors in Domestic Animals**, 4th Edition.

Withrow, S. J.; Vail, D.M. **Small Animal Clinical Oncology**. 4. ed. Saint Louis: W. B. Saunders Company, 2001.

Ettlinger, S. J.; Feldman, E. C. **Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato**. 5. ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2004, 2256p. (2 vols).

Nelson, R. W.; Couto, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. 3. ed. Rio de Janeiro. Saunders Elsevier, 2006.

Cassali et al. 2011. Consensus for the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine Mammary Tumors. *Braz J Vet Pathol*, 4:153-180.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS DE CASTANHAL II  
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA**

**EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2018 – MESTRADO**

**ANEXO IV – PLANILHA PARA ANÁLISE DO *CURRICULUM VITAE***

<b>ATIVIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>QUANTIDADE DE ITENS</b>	<b>TOTAL</b>
<b>1- ATUAÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA (Máximo de 75 pontos)</b>			
<b>1.1. Títulos</b>			
Especialização (mínimo 360h por especialização)	1	Máximo de 1	
Residência (mínimo 1760h) /Ano	1	Máximo de 1	
<b>1.2. Atividades</b>			
Apoio técnico de nível superior com bolsa (com declaração oficial da instituição financiadora)/semestre (920 horas)	0,3	Máximo de 10	
Iniciação científica (com declaração oficial da instituição de ensino)/semestre (460 horas)	0,25	Máximo de 10	
Monitoria em disciplina na graduação (com declaração oficial da instituição de ensino)/semestre (460 horas)	0,1	Máximo de 10	
Bolsista de extensão (com declaração oficial da instituição de ensino)/semestre (460 horas)	0,1	Máximo de 10	
Palestrante em evento científico internacional	0,5	Máximo de 5	
Palestrante em evento científico nacional	0,25	Máximo de 5	
Palestrante em evento científico regional	0,1	Máximo de 5	
Participação em evento científico internacional	0,05		
Participação em evento científico nacional	0,03		
Participação em evento científico regional	0,01		
Participação em projeto de pesquisa com financiamento por Instituição/Fundação externa	0,5	Máximo de 4	
<b>1.3. Produção Bibliográfica</b>			
<b>Artigos Publicados ou no prelo</b>			
Artigo completo em periódico A1	10		
Artigo completo em periódico A2	8,5		
Artigo completo em periódico B1	7		
Artigo completo em periódico B2	5,5		
Artigo completo em periódico B3	4		
Artigo completo em periódico B4	2,5		
Artigo completo em periódico B5	1		
<b>Outras produções</b>			
Autoria de livro especializado	5	Máximo de 2	
Autoria de capítulo de livro especializado	1	Máximo de 5	

Trabalho completo/resumo expandido publicado em anais de evento científico internacional	0,4	Máximo de 20	
Trabalho completo/resumo expandido publicado em anais de evento científico nacional	0,2	Máximo de 20	
Trabalho completo/resumo expandido publicado em anais de evento científico regional	0,1	Máximo de 20	
Resumo publicado em anais de evento científico internacional	0,2	Máximo de 20	
Resumo publicado em anais de evento científico nacional	0,1	Máximo de 20	
Resumo publicado em anais de evento científico regional/local	0,05	Máximo de 20	
<b>2- ATIVIDADES PROFISSIONAIS (Máximo de 20 pontos)</b>			
<b>2.1- Atividades de ensino</b>			
Atividades presenciais de magistério no ensino superior/a cada 120 horas	2	Máximo de 4	
Atividades presenciais de magistério no ensino médio ou técnico/ a cada 120 horas	1	Máximo de 4	
Orientação de monografia de especialização/residência	1	Máximo de 5	
Orientação de trabalho de Iniciação Científica/ plano de trabalho	0,8	Máximo de 5	
Orientação de monografia de trabalho de conclusão de curso de graduação/por trabalho	0,4	Máximo de 5	
<b>3-ATIVIDADES COMPLEMENTARES (Máximo de 05 pontos)</b>			
Prêmios científicos	0,5		
Ministrante de cursos (mínimo 12 horas/curso)	0,5		
Participação como ouvinte em cursos (mínimo 12 horas/curso)	0,1		
Participação em bancas de monografia de especialização/residência	0,5		
Participação em bancas de trabalho de conclusão de curso de graduação	0,3		
<b>TOTAL</b>			